

Bragança, 13 de janeiro de 2016

Rosa Novo & Ana Prada
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação

Introdução

A violência doméstica constitui uma grave violação dos direitos humanos, transversal a toda e qualquer pessoa, independentemente da idade, do género ou do estrato social, embora os dados estatísticos demonstrem que as vítimas mais frequentes sejam mulheres.

Objetivo

- ♦ Apresentar o projeto «Guia de Apoio à Vítima de Violência Doméstica» desenvolvido com vista à consciencialização e sensibilização contra a violência doméstica.

Projeto «Guia de Apoio à Vítima de Violência Doméstica»

Enquadramento do projeto

O Guia de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (figura 1) foi desenvolvido em contexto de intervenção socioeducativa no curso de licenciatura em Educação Social da Escola Superior de Educação de Bragança. A sua elaboração é fruto da colaboração estabelecida entre esta instituição e o Núcleo de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Bragança. Para a sua concretização o Departamento de Psicologia solicitou a colaboração do Departamento de Artes Visuais, essencial para a elaboração gráfica do mesmo. A implementação do guia teve ainda apoios imprescindíveis das seguintes entidades: PROPH, Quadro de Referência Estratégico Nacional, Governo da República Portuguesa, União Europeia - Fundo Social Europeu, Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança e Instituto Politécnico de Bragança.

Destinatários

Todas as vítimas de violência doméstica, técnicos e comunidade em geral.



Figura 1 - Guia de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.



Figura 2 - Capa do guia.

Figura 3 - Índice do guia.

Pressupostos subjacentes à construção do guia

- ♦ Constituir um instrumento de suporte no atendimento e na intervenção com as vítimas de violência doméstica;
- ♦ Ser útil também para os técnicos e comunidade envolvente, fomentando uma visibilidade da violência doméstica, bem como uma maior consciencialização e sensibilização dos direitos e dos deveres das vítimas;
- ♦ Apresentar uma capa do guia (figura 2) cujo impacto gráfico valorize a proteção da intimidade da vítima, sem banalizar o sofrimento associado e, simultaneamente, apele para a libertação de uma relação abusiva para a qual a vítima deve estar emocionalmente preparada e que requer o apoio a técnicos especializados;
- ♦ Ser de fácil consulta, leitura e compreensão, tendo-se estruturado o índice do guia na forma de questões (figura 3).

Considerações finais

Este guia constitui o início de uma caminhada que pretende dar visibilidade à violência doméstica, para que a vítima seja protegida e salvaguardados os seus direitos e deveres.



Figura 4 - Exemplo de uma questão abordada no guia.